

Roteiro da Aula 05 - Ética e Qualis

Objetivos de Aprendizagem

- Compreender a intersecção entre a ciência e a ética, desmistificando a visão de que são disciplinas completamente autônomas e independentes [1].
- Refletir criticamente sobre as implicações éticas na aplicação prática do conhecimento, no direcionamento dos financiamentos de pesquisa e na formulação de teorias [2-4].
- Conhecer e internalizar as atitudes éticas fundamentais e inegociáveis esperadas de um cientista [5].
- Debater de forma analítica o atual sistema de avaliação acadêmica, refletindo sobre o produtivismo, o papel do Qualis, e o equilíbrio entre pesquisa, ensino e extensão [6].

Cronograma e Metodologias Propostas

- **Momento 1: Exposição Teórica e Histórica**
 - Apresentação da visão clássica da ciência (a busca do saber pelo saber, segundo Aristóteles) e o contraste com as responsabilidades morais da ciência moderna [2, 7].
 - Exposição baseada no curso/texto "Ciência e Ética" do Prof. Dr. Silvio Seno Chibeni, abordando as esferas de implicação ética [1, 5].
- **Momento 2: Estudo de Casos e Dinâmica de Debate**
 - Discussão do caso clássico da física nuclear: a fronteira entre descobrir as propriedades do núcleo atômico, construir um reator para bem-estar social e fabricar uma bomba atômica para fins bélicos [7].
 - Análise de desvios éticos causados por adesões dogmáticas (exemplo histórico das teorias raciais nazistas e do caso Lysenko) [8].
- **Momento 3: Roda de Conversa sobre a Realidade Acadêmica**
 - Discussão sobre boas práticas científicas, citando casos do livro "*Histórias impublicáveis sobre trabalhos acadêmicos e seus autores*" [5].
 - Debate crítico sobre o papel da Plataforma Lattes, agências de fomento (CNPq), revistas científicas e as distorções causadas pelo sistema Qualis/produtivismo [6, 9].

Sumário Estruturado do Conteúdo Teórico

1. Introdução à Ciência e Ética

A tradição filosófica frequentemente separou a ciência (geração de conhecimento) da ética (avaliação moral das ações). No entanto, o trabalho do cientista moderno está intimamente inserido em um contexto social complexo, exigindo a interligação destas duas disciplinas [1, 10].

2. Ética na Aplicação Prática do Conhecimento

Ainda que uma informação sobre o mundo possa ser considerada neutra em sua essência, a aplicação desse conhecimento muitas vezes altera a capacidade humana de agir sobre o meio. A partir do momento em que decisões tecnológicas e práticas afetam o bem-estar de outros seres, elas se tornam alvo de rigorosa avaliação moral [2, 7].

3. Ética no Direcionamento da Pesquisa Científica

A ciência não é guiada exclusivamente por um motor epistemológico ou pela pura curiosidade. Ela sofre influência direta de agentes sociais, políticos e corporativos (como no caso dos pesados investimentos em biotecnologia). Como os rumos da pesquisa são ditados por interesses diversos, os cientistas e os agentes

financiadores compartilham a responsabilidade moral sobre as agendas priorizadas e suas consequências [3, 11, 12].

4. Ética na Formulação e Avaliação de Teorias

O contexto do cientista também pode afetar a forma como ele investiga. A adesão dogmática a interesses extra-cognitivos (ideologias, visões metafísicas ou políticas) pode tanto impulsionar teorias inadequadas e nocivas quanto bloquear a devida consideração de propostas razoáveis no meio científico [8, 13].

5. Atitudes Éticas do Cientista e Boas Práticas

Na prática acadêmica, a integridade é fundamental. Destacam-se como preceitos básicos:

- Citar e referenciar adequadamente todas as fontes utilizadas [5].
- Jamais inventar, distorcer ou "cozinhar" (manipular) resultados experimentais e dados para benefício próprio [5].

6. Críticas Contemporâneas ao Sistema de Pesquisa (O Problema do Qualis)

A realidade estrutural da academia impõe pressões que afetam a ética do pesquisador. O modelo em vigência sofre duras críticas, tais como:

- **A Ilusão do Qualis e do Produtivismo:** Discute-se se o "Qualis" e a busca por um alto número de publicações são realmente sinônimos de excelência científica. Muitas vezes, a exigência por volume de artigos ocorre em detrimento da dedicação ao ensino e à extensão [6].
- **Vieses e Mercantilização:** Trabalhos de reprodução ou pesquisas com resultados negativos raramente ganham destaque nos periódicos mais conceituados (estratos superiores do Qualis). Além disso, o cenário é agravado pela existência de revistas e bases de dados que cobram valores altíssimos para publicação e/ou acesso [6].